

Escolas que mais evitem abandono de alunos vão ser premiadas

Recursos. Melhores resultados dão meios para ter mais professores. Fenprof diz que não chega e que milhares vão ficar sem turma

PATRÍCIA JESUS

O Ministério da Educação vai premiar as escolas com melhores resultados no combate ao abandono escolar, dando-lhes mais recursos para contratar professores. Tudo passa por introduzir um indicador sobre o abandono na fórmula usada para calcular o crédito horário concedido às escolas para o próximo ano letivo. Na prática, isto significa a possibilidade de as escolas com melhor prestação nesta área terem mais horas letivas e assim mais professores. Esta é a principal novidade do despacho de organização do ano letivo, publicado ontem, que diretores e sindicatos criticam pela falta de clareza.

É com base nas regras deste despacho que as escolas definem os horários dos professores. O ministério mantém as orientações do ano passado, mas passa a dividir o crédito horário em duas componentes: uma de gestão (as horas para adjuntos do diretor, diretores de turma, etc.) e outra de atividade pedagógica (apoio aos alunos e projetos). Ambas são calculadas com recurso a fórmulas. Nestas, há componentes que são comuns a todas as escolas e outras que funcionam como um prémio.

“Numa primeira leitura, não há alterações, só novas fórmulas e

mais autonomia para as escolas gerirem aquilo que é escasso”, critica Vítor Godinho, da Federação Nacional dos Professores. O sindicalista diz que o crédito horário dado às escolas é insuficiente e vai deixar milhares de professores sem horas letivas. “Todos os problemas do ano passado vão voltar e podemos ter novamente 18 mil sem horário.” Além disso, critica o facto de ser um “documento de elevadíssima complexidade”.

O presidente do Conselho de Escolas (CE), órgão consultivo do ministério, concorda que o despacho “não prima pela simplicidade e pela clareza, com regras que são de difícil interpretação”. E apesar de “ter havido passos no sentido de dar mais autonomia às escolas, continua a ser demasiado prescritivo e nesse sentido não dá resposta às críticas” que o CE tinha feito em março, diz Eduardo Lemos.

Pela positiva, destaca a “maior liberdade dada aos diretores na escolha dos adjuntos e uma maior flexibilidade na gestão do crédito global de horas”. Eduardo Lemos acredita também que as alterações nas fórmulas vão significar “um ligeiro aumento no crédito” para a maioria das escolas.

Menos certas tem Filinto Lima, da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas. “As fórmulas são

Ministério lança 1954 lugares nos quadros para professores

CONCURSO Diploma que fixa as vagas do concurso extraordinário de professores foi ontem publicado em *Diário da República*. Há 1954 lugares nos quadros e o grupo com mais vagas (251) é o de Matemática e Ciências da Natureza para o 2.º ciclo.

O ministro da Educação, Nuno Crato, tinha falado em cerca de duas mil vagas, mas os números finais divulgados ontem ficam a poucas dezenas de distância dessa meta. Os candidatos entram no

Quadro de Zona Pedagógica (QZP), ou seja, ficam afetos a uma das dez regiões, podendo ser colocados em qualquer escola dessa área.

O Ministério da Educação entende que não são precisos professores de Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical, Educação Moral e Religiosa Católica, Latim e Grego, Francês, Espanhol, Alemão, Educação Tecnológica, Eletrotécnica, Ciências Agropecuárias, Artes Visuais e Música.



LISA SOARES/GLOBAL IMAGENS

Fenprof considera que é um contrassenso dar mais recursos às escolas que já estão melhor

muito complexas, pouco claras e acho que neste momento nenhuma escola sabe se vai ter mais ou menos crédito.” Até porque alguns valores necessários para calcular as fórmulas só são conhecidos em agosto, acrescenta. O diretor considera positivo que o despacho tenha saído bem mais cedo do que no ano passado, sobretudo “porque tem de ser descodificado”. Certo é que a fórmula para calcular o

crédito o horário para atividades pedagógicas estreia um indicador “de redução da percentagem de alunos em abandono”, que vale até 30 horas semanais. Inclui também, pela terceira vez, um “indicador da eficácia educativa”, que pesa a média dos exames, a diferença entre as notas internas e as das provas e a evolução dos últimos anos. Medidas que merecem o aplauso dos diretores, embora Filinto Lima

considere que é preciso não esquecer as escolas com mais dificuldades.

Para a Fenprof, a política de afetar recursos adicionais às escolas como “reconhecimento do trabalho desenvolvido e incentivo à melhoria”, como diz o Ministério da Educação, “é um contrassenso” e “uma questão de ideológica, que se traduz na discriminação das escolas com piores resultados”.

PUB


LOGITRAVEL.pt

Viagens
Cruzeiros
Caraíbas
Praias
Circ



PARQUE WB WARNER
MADRID

VIVE UM PARQUE DE FILME

ENTRADA NO PARQUE
2X1
+ 2º DIA SEGUIDO GRATIS

ENTRADA NO PARQUE
+ HOTEL
ECO VILLA DE PINTO *** APA
41€

Reserve as suas Férias na logitravel.pt

Preços por pessoa com base para duas noites em quarto duplo, válidos para determinadas datas de 2014. Inclui estadia no hotel no regime indicado, entradas ao parque durante toda a estadia, taxas, impostos e seguro. APA: Alojamento e Pequeno Almoço. TRAVELFACTORY PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA - CS: 600006-Sede: Av. António Augusto Aguiar 19 4º dto. B, 1050 012 Lisboa - R.NAVT: 3507 - Cons. Reg. Com Lisboa NIPC 510257585. Gastos de Gestão UE.